



GUADAGNIM, Rodrigo. Campineiro confia no título brasileiro: com a saída de rival, Renato Jader David, de 17 anos, passou a ser o piloto número 1 da Bassani Racing. Correio Popular, Campinas, 19 jan. 2002.

RODRIGO GUADAGNIM

Da Agência Anhangüera

rodrigo@rac.com.br

A temporada 2002 marcou a estréia do piloto campineiro Renato Jader David, de 17 anos, na Fórmula Renault. E as coisas saíram melhor que o planejado. Logo no primeiro ano, ele conseguiu vencer uma das dez etapas. Entusiasmado, David pretendia correr a temporada 2003 na Fórmula Renault européia. Mas, depois da última prova em Interlagos, resolveu mudar de idéia. Agora, o pensamento está fixo no título brasileiro.

A principal motivação foi o triunfo do companheiro de equipe Sérgio Jimenez, campeão da última temporada. O primeiro lugar lhe deu o direito de disputar a Fórmula Renault italiana, com todas as despesas pagas. Desta forma, David, sexto colocado na classificação geral, passa a ser o piloto número 1 da Bassani Racing, considerada por ele a melhor equipe da Fórmula Renault 2003, com início previsto para abril.

“No ano passado, tínhamos alguns defeitos nas pistas de alta (velocidade) e, mesmo assim, o Sérgio ficou com o título e eu consegui vencer uma etapa”, disse. Por incrível que pareça, o primeiro lugar de David na penúltima etapa foi o único da Bassani Racing – apesar de ter ficado com o título, Jimenez não venceu nenhuma corrida.

Resultados da temporada 2002 foram considerados satisfatórios

ALÍVIO

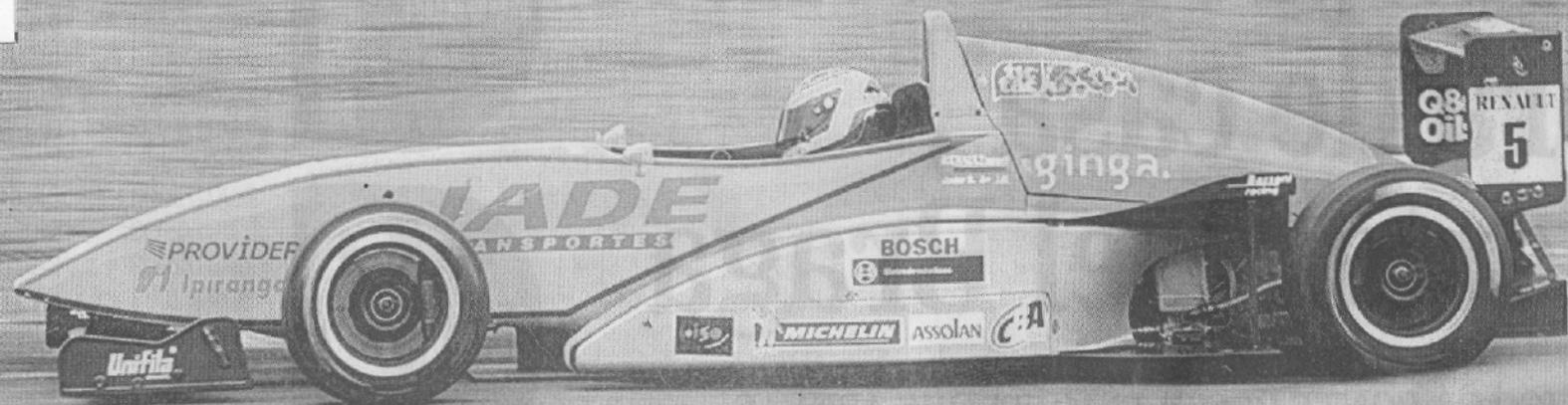
A saída do companheiro de equipe não deixou David triste. Muito pelo contrário, foi um alívio, já que eles não se falavam. A rixa é antiga, do tempo em que os dois eram rivais no kart. “Ganhei alguns campeonatos em cima dele e ele alguns em cima de mim. Desde aquela época, um não conversa com o outro”, revela.

“Sem ele, a equipe vai render bem mais. Agora teremos a oportunidade de nos reunir para acertar as falhas. Ainda mais este ano, que vamos competir com três pilotos. No ano passado, era uma reunião para mim e uma para ele”, dispara. O piloto destaca ainda o entrosamento nos boxes com mecânicos e engenheiros. “Posso te garantir que a nossa equipe é a melhor nesse aspecto.”

TREINOS

Outro motivo que pesou na decisão de David de continuar no Brasil, foi o fato de o chefe de equipe ter comprado seu carro. Assim, reduziu em muito os custos que, segundo ele, ficaram em torno de US\$ 150 mil no ano passado. “Todo o dinheiro saiu do bolso da minha família.” Com duas etapas a mais esse ano, outros US\$ 20 mil serão acrescidos àquele montante, conforme calcula o corredor.

Mas David continua em busca de um patrocinador, que o ajudaria bancar os gastos com treinos nos Estados Unidos e na Europa, antes do início da competição. O exterior seria uma alternativa à falta de opção no Brasil. “No Brasil não há local para treinos, por isso demorei um pouco para me acostumar. Todos os outros já tinham experiência. O Sérgio, por exemplo, tinha treinado por mais de 10 horas com um Fórmula Renault antes do início do campeonato”, compara.



O piloto Renato Jader David conquistou a única vitória da equipe em uma etapa na última temporada